

LIMA; Willas Soares¹, SILVA; Márcio Rogério da², GOMES; Felipe Bittoli Rodrigues³

RESUMO

A Amazônia é um dos principais biomas mundiais, sendo responsável pelo controle do clima de grande parte do globo, e em especial pela distribuição das chuvas ao longo de todo Brasil. Porém, apesar de toda sua importância no equilíbrio climático e serviços ambientais, é uma das florestas que mais tem sido devastada, seja pelo uso predatório de madeira ou pelo desflorestamento para cultivo de monoculturas e pecuária. Dentre as formas de preservação, citamos o uso sustentável dos recursos naturais, e o reaproveitamento de subprodutos e descartes, diminuindo assim a pressão sobre a floresta. O PHP, painel homogêneo de partículas, é um aglomerado de madeira fabricado com o uso de serragem e resinas de base natural, apresentando alto rendimento e grande poder de resistir às intempéries. Apesar de seu grande potencial na construção civil e náutica, o PHP ainda não foi utilizado visando uso associado a organismos vivos. Apesar da cultura de consumo e extração de mel e subprodutos de abelhas sem ferrão ser antiga, era primitivamente desenvolvida de forma predatória com a destruição dos ninhos, passando para o uso de caixas caipiras, tendo recentemente passado pelo processo de modernização com o surgimento das caixas padrão com o uso, preferencialmente de madeira de diferentes espécies. Unindo estas duas demandas, nosso objetivo neste estudo foi desenvolver uma caixa padrão do tipo INPA com PHP, e testar a variação e conforto da caixa quanto a temperatura (TEMP) e umidade relativa do ar (URA). Foram confeccionadas seis caixas padrão INPA, sendo três de madeira de reaproveitamento (MAD) e três de placas de PHP com base em resina de mamona. Posteriormente as seis caixas foram colocadas em meliponário sombreado de sub-bosque de cultura cacaueteira. Foram instalados sete *dataloggers*, seis internos nas caixas e um externo, para mapeamento da TEMP e URA durante 15 dias. Após o período de monitoramento, as caixas se mostraram estáveis. As médias de temperaturas obtidas nas caixas de PHP e Mad foram de 25,50°C e 25,52°C, respectivamente, bem próxima da média temperatura externa que foi de 25,35°C. A umidade relativa do ar (URA) no interior das caixas de PHP e Mad foram 90,95% e 93,21% respectivamente, e são menores quando comparadas com a umidade externa de 95,41%. De forma geral, as caixas de PHP se mostraram uma alternativa com grande potencial de uso para a criação racional de abelhas sem ferrão, pois além de oferecerem conforto térmico e baixa retenção de umidade relativa do ar, otimizam o uso da matéria prima amazônica, reduzindo o desperdício e o descarte no meio ambiente. Os próximos passos do estudo constam da replicação deste estudo piloto, avaliação estatística e posteriormente introdução das colônias (*Melipona* spp.) nas caixas de PHP e MAD e acompanhamento do desenvolvimento dos enxames.

PALAVRAS-CHAVE: Uuruçu, Abelha sem ferrão, meliponicultura, Altamira, Xingu

¹ UFPA-Campus Altamira, willas.lima@altamira.ufpa.br

² UFPA-Campus Altamira, marciomrs@ufpa.br

³ UFPA-Campus Altamira, felipebrgomes@hotmail.com